

Ata nº 05 - Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Santo Antônio do Grama, realizada aos 04 (quatro) dias de abril do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 19h (dezenove) horas. No salão nobre da Câmara Municipal de Santo Antônio do Grama, situado à Rua Dr Vicente Bretas Cupertino, nº 474, reuniram-se os vereadores da Câmara Municipal, sob a Presidência do Vereador Antônio Carlos Almeida Gomes, como Vice Presidente o vereador Alexsandro da Silva Souza e como secretário o vereador Herculano Barboza Amorim. O Senhor Presidente solicitou ao secretário que procedesse a chamada dos Vereadores presentes para verificação do "Quórum Regimental". Constatou-se a presença dos Vereadores Alexsandro da Silva Souza, Antônio Carlos Almeida Gomes, Herculano Barboza Amorim, Jairo Henrique Simão, José Do Carmo Dias Pereira, Júlio César Russo Lima, Ronildo Caetano Ribeiro e Sebastião Carlos Lopes. O Presidente verificou o número legal de vereadores presentes e declarou aberta a sessão em nome de Deus e do Povo de Santo Antônio do Grama. O Presidente Antônio Carlos agradeceu a presença de todos e informou que a partir daquela sessão todas as reuniões da Câmara seriam transmitidas ao vivo pelo Facebook, com isso a população estará mais informada sobre os assuntos do município e do trabalho que é feito pelos vereadores. Pediu desculpas se por algum motivo ele e os demais vereadores possam ter se exaltado na reunião anterior e se tinha ofendido algum membro da Casa ou mesmo do público que esteve presente. Afirmou ainda o compromisso com a transparência e a verdade sempre em favor da população. Em seguida o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura da ata da reunião ordinária do dia 21 de março de 2017. O presidente colocou a ata em discussão. O presidente colocou a ata em votação. A ata foi aprovada por unanimidade. O presidente convidou o Sr. Paulo Sergio Cristiano para fazer o uso da palavra livre em plenário. O Senhor Paulo Sergio iniciou sua fala comentando que na gestão do ex-prefeito Expedito foi beneficiado com uma casa popular. Que morou somente por duas semanas, devido a uma trinca surgida na referida casa. Que após isto passou a morar com sua mãe e depois foi alocado numa casa cedida pela Prefeitura, na antiga delegacia. Disse ainda que já no mandato da prefeita Alcione a mesma pediu ao pastor Eloisio e Juliana, sendo os dois da Assistência Social que fizesse uma barganha com ele, pois estavam precisando da casa onde ele morava. Alugaram então outra casa para o mesmo, porém passado três meses ligaram para ele dizendo que a Prefeitura não poderia pagar mais o aluguel. Paulo Sérgio afirmou que nessa ocasião disse que entraria na justiça e então voltaram a pagar. Paulo Sérgio ainda falou que a Prefeita o disse que estava com um programa de casas. Que iria reformar oito casas e construir três, sendo uma para ele e outra para sua irmã Rosa. No mês seguinte a Prefeita disse que iria começar a construção da sua casa e ele perguntou a ela se poderia fazer a base e a Prefeita disse que sim. Paulo Sérgio falou que gastou R\$ 15.000,00 reais. Disse ter desfeito de um carro que possuía e que trocou o mesmo por material de construção para investir na casa. Paulo Sérgio informou ter feito à base, as colunas e as cintas. Falou ainda que o engenheiro da Prefeitura vistoriou a obra e disse que estava perfeita, podendo então bater laje. Ainda fazendo uso da 'palavra livre', Paulo Sérgio falou também de um lote onde havia sido edificada sua primeira casa que havia trincado (doada pelo ex- prefeito Expedito). Falou que a prefeitura fincou uma grade no referido lote colocando lá uma placa de interdição. O vereador Sebastião questionou sobre a grade. Paulo Sérgio disse que estão

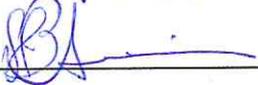
embargando a obra que iniciou neste lote. Que segundo a Polícia Militar ali seria área de risco. O vereador Sebastião questionou se quando começou a obra alguém embargou. Paulo Sérgio disse que sempre que ligavam para ele falando que o lote estava sujo, ele capinava e que ainda cercou o lote, mas que agora é que colocaram uma grade. O vereador Herculano questionou sobre a interdição do lote. Paulo Sérgio respondeu que sim, que colocaram uma grade. O vereador Sebastião disse que quando começou a obra tinha que ter embargado no início, que agora o Sr. Paulo Sérgio já havia gastado muito. O vereador Sebastião ainda pediu um laudo da Defesa Civil daquela área. Paulo Sérgio disse que o lote possuía 10 metros de frente por cinco de fundos. Disse que há 12 anos sem casa, nunca invadiu nada de ninguém e pediu apoio aos vereadores. O vereador Herculano reforçou o pedido do laudo feito pelo vereador Sebastião. Que seja um laudo da defesa civil. Que não basta colocar uma placa de interdição, que tem que ter um laudo interditando o local. Retornando ao assunto da casa popular construída pela prefeita Alcione para o Sr. Paulo Sérgio, o vereador Herculano perguntou se a Prefeita o autorizou a gastar na obra e Paulo Sérgio disse que sim. O vereador Herculano disse que o Projeto de lei aprovado pelos vereadores para a construção das casas populares não previa contrapartida dos beneficiários. Pediu ainda que a prefeitura apresentasse a planilha orçamentária de execução da obra da casa de Paulo Sérgio, relatando o que foi gasto na obra, vez que o Sr. Paulo Sérgio também havia gastado e assim verificar como ficará essa situação. Paulo Sérgio ainda informou que foi ele quem comprou o padrão de luz, de água e até rede de esgoto foi ele quem fez. O vereador Herculano perguntou ao Sr. Paulo Sérgio se o mesmo está pagando IPTU do imóvel. Paulo Sérgio disse que conversou com o funcionário da Prefeitura Valdeci e pediu para fazer a documentação para o mesmo pagar o IPTU. O vereador Herculano perguntou se ele já possui o título de posse da moradia, tendo Paulo Sérgio respondido que não. O vereador Herculano disse que no Projeto de Lei ora aprovado previa que os moradores receberiam o título de posse das moradias. O vereador Sebastião questionou se havia alguma permuta envolvendo a casa popular e o lote objeto de interdição. O vereador Herculano respondeu que para haver uma permuta a Câmara teria que autorizar. Retornando ao assunto do lote ora interditado, Paulo Sergio falou que uma vizinha do lote pediu a Prefeita um metro da área para fazer uma garagem e ele foi questionar a Prefeita. Segundo ela respondendo que a vizinha iria fazer a garagem em cima do padrão. Segundo Paulo Sérgio, a Prefeita disse ainda que o mesmo não poderia ter dois lotes. Paulo Sergio disse que podem tomar o lote (objeto da interdição), mas afirma que quem deu o lote foi Expedito Frade. O vereador Herculano disse que Paulo Sergio não recebeu o título de posse e que deveria ter recebido. Orientou que já pediram um laudo da defesa civil e que vão ter que aguardar esse laudo. Acredita que podem interditar o lote de Paulo Sergio, mas o lote continua ainda sendo dele e indica ao mesmo uma ação de reintegração de posse. Paulo Sergio disse ainda que o lote no qual a Prefeita fez a sua casa foi doado pelo ex- prefeito Jeferson. O vereador Júlio pediu para constar em ata a fala de Paulo Sérgio onde ele diz que quem doou o lote foi o ex-prefeito Jeferson e sugeriu que ele traga os documentos comprovando que o lote interditado é dele, para a Câmara mover uma ação de reintegração de posse. Sobre as moradias populares construídas pela prefeita Alcione, o vereador Herculano completou dizendo que todos os beneficiados deveriam ter

o título de posse. Sobre o lote onde a prefeita Alcione havia construído sua casa popular, Paulo Sergio disse que o ex-prefeito Jeferson mandou marcar tal lote para ele porque o mesmo disse que iria entrar na justiça. O vereador Sebastião pediu que constasse em ata que dentro do lote onde Paulo Sérgio estaria construindo um galpão para guardar ferramentas (lote interdito), a prefeita deu um pedaço para a vizinha de Paulo Sérgio fazer uma garagem e que a casa de Toninho Brandão foi aumentada fora da área doada pelo Ex-prefeito Expedito. Pediu para saber quem doou. Disse também que estão todos irregulares. O vereador Sebastião disse que de todas as situações, a do morador Simeão ainda é pior. O vereador Herculano pediu um laudo de avaliação de riscos de toda aquela área. O Sr. Paulo Sergio ainda pediu uma rampa para a casa de sua irmã e pediu para fazer um guarda corpo na casa de Osanan. O presidente agradeceu a presença do Paulo Sergio. O presidente colocou a palavra livre no plenário. O vereador Alexsandro solicitou construção de uma rampa em frente à casa de Carlos Cimirol, devido sua esposa ser cadeirante, necessitando de maior acessibilidade. Pediu também que seja verificada a situação dos bueiros na Praça Manoel Dias da Fonseca para conter mau cheiro que está incomodando a população local. O vereador Ronildo solicitou também construção de uma rampa em frente à casa de Lucas na Rua José Januário de Lima para maior acessibilidade do mesmo. Disse também, aproveitando a presença da Secretaria de Saúde para ver o porquê estar tendo plantão somente com a técnica de enfermagem. Falou ainda que se encontram alguns tijolos atrás da policlínica e pediu para retirarem, pois estão encontrando muitos bichos. O Presidente Antônio Carlos parabenizou a prefeitura pela iniciativa de fechar a porta da escola Expedito Pereira Lima, melhorando a segurança dos alunos e da população. O Presidente Antônio Carlos pediu também a elaboração de um laudo pela defesa civil municipal para avaliação de risco do imóvel situado na Rua José Januário de Lima na residência do senhor Simeão. Pediu ainda um parecer de quando será aplicado o recurso recebido para o calçamento da Rua José Raphael Gomes, sendo que a Câmara Municipal já recebeu um ofício informando que o recurso já está liberado. Pediu a Reconstrução de dois quebra-molas na saída para Rio Casca após a casa do Senhor Edson de Biló para dar maior segurança aos pedestres e devido à alta velocidade que veículos pesados têm chegado ao município e solicitou o conserto da estrada na Zona Rural do Córrego Sapecado, pois existe uma cratera que dificulta a passagem do ônibus escolar, causando perigo aos estudantes. O vereador Sebastião Carlos elogiou o patrolamento das estradas, mas comentou que haviam encombrido o cascalho existente e solicitou colocar sinalização na ponte do Córrego São José da Piedade e consertá-la. Agradeceu a presença da população. Disse ainda que ouviu falar que a Prefeita dará um aumento de sete por cento aos professores. Sugeriu que tinha que rever mais, pois está tendo muitas contratações e a Prefeitura é uma das mais estruturadas da região. Solicitou possibilidade de efetuar capina na Rua José Raphael Gomes, até que seja realizado calçamento. Parabenizou o presidente pela iniciativa da transmissão das reuniões, que seria uma transparência da Câmara. Deixou um slogan "*Câmara transparente, não deixa dúvida na nossa gente*". O vereador Herculano disse que esse mês alguns salários aumentaram devido ao Projeto que cria vagas do concurso público, mas os de agentes de endemias não alteraram. Pediu para corrigir o salário dos mesmos. O presidente concedeu a palavra a Secretaria de saúde e a

mesma respondeu que providências estão sendo tomadas para correção de salário dos agentes. O vereador Herculano se lembrou do projeto de lei de cessão de maquinários. Disse que na época do projeto ele e os vereadores Regina e Sebastião foram contra, porque era uma Lei inconstitucional. Falou ainda que levou a referida lei no Controle de Inconstitucionalidade do Ministério Público, tendo o órgão recomendado a prefeita que revogasse a lei, e que para isso a Prefeita teria que enviar um projeto de lei revogando, o que não havia acontecido até o momento. Elogiou a transparência da Câmara através da iniciativa de transmissão das reuniões. Cobrou sobre o calçamento do Bairro de Dico Lacerda. O vereador Jairo agradeceu a presença de todos e solicitou a construção de uma escada no morro que dá acesso aos predinhos, para uma maior segurança aos pedestres, devido ao fluxo de motos no local. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos vereadores e demais visitantes presentes, e em nome de DEUS e do Povo de Santo Antônio do Gramma, declarou encerrada a sessão ordinária realizada no dia 4 (quatro) de abril de 2017 (dois mil e dezessete). O Vereador Herculano Barboza Amorim, Secretário, solicitou que lavrasse a presente ata, que será lida na próxima reunião ordinária e se aprovada, será assinada pelo Presidente e demais vereadores presentes.

Vereador: Antônio Carlos Almeida Gomes (Presidente): 

Vereador: Alexsandro da Silva Sousa (Vice- Presidente): 

Vereador: Herculano Barboza Amorim (Secretário): 

Vereador: Jairo Henrique Simão: 

Vereador: José do Carmo Dias Pereira: 

Vereador: Júlio César Russo Lima: 

Vereador: Marcilo de Melo Ventura: 

Vereador: Ronildo Caetano Ribeiro: 

Vereador: Sebastião Carlos Lopes: 